

Release
de Resultados
3T15



Portobello

Portobello S.A.

Release de Resultados 3T15

06 de Novembro de 2015
Release de Resultados 3T15

Cotação (30/09/2015)
PTBL3 - R\$2,32 | ação

Valor de Mercado (30/09/2015)
R\$ 368 milhões
U\$\$ 119 milhões

Quantidade de ações (30/09/2015)
Ordinárias: 158.488.517

Free Float = 45,91%

Relações com Investidores
John Shojiro Suzuki
Diretor Financeiro e RI

Gladimir Brzezinski
Controller

dri@portobello.com.br
Tel. (48) 3279-2238



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 3T15

A Portobello S.A. (BM&FBovespa: PTBL3 NM) apresenta seus resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das informações financeiras trimestrais consolidadas da Portobello S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Sobre a Portobello

A Portobello é hoje a maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil e nestes nove meses de 2015 alcançou **R\$ 1 bilhão de receita bruta**. Suas vendas, próximas de 18 milhões de metros quadrados (nove meses 2015), atendem o mercado interno, por meio dos canais Portobello Shop, revendas multimarcas e engenharia, além de clientes de países dos cinco continentes.

DESTAQUES

- Receita Líquida de R\$ 300 milhões no trimestre, 19% superior ao mesmo período de 2014. E crescimento de 16% no acumulado do ano;
- Lucro Bruto de R\$ 111 milhões no 3T15, superando em 21% o mesmo período de 2014, com 37% de margem bruta;
- EBITDA de R\$ 48 milhões, 13% superior ao mesmo trimestre de 2014 e margem de 16%;
- Rede Portobello Shop com 138 lojas, sendo 131 franquias e 7 lojas próprias;
- Lucro Líquido de R\$ 15 milhões, com queda de 24% com relação ao mesmo trimestre de 2014;
- Inauguração da fábrica do Nordeste em 10 de setembro de 2015.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Portobello manteve, no terceiro trimestre, o bom desempenho de vendas e margem, mesmo diante da deterioração do nível de atividade da economia brasileira.

Com base neste contexto de desaquecimento no mercado nacional, conseqüentemente, queda no nível de confiança do consumidor, a Administração vem fortalecendo ações adicionais ao planejamento inicial através de uma gestão rigorosa de custos e despesas e da busca de otimização de sua distribuição multicanal e de seu mix de produtos.

Além disso, com as condições mais favoráveis do mercado externo, beneficiado pela desvalorização do real frente ao dólar, aliadas à competitividade e flexibilidade das linhas de produtos da Portobello, permitiram um aumento significativo das exportações.

Dessa forma, a Companhia mostrou consistência em seu resultado e alcançou EBITDA 14% superior aos nove meses de 2014.

Inauguramos nesse trimestre a nova fábrica em Alagoas. Com investimentos totais de cerca de R\$ 200 milhões, incluindo Capex, despesas pré-operacionais e capital de giro, esta fábrica será o motor da nova marca Pointer, e já vem contribuindo para o resultado consolidado da Companhia. Esta marca concebida para atender um público específico, com portfólio exclusivo e focado principalmente no mercado do norte e nordeste brasileiro, permitirá à Companhia atuar em um novo segmento com alto potencial de crescimento.

A Portobello Shop, por sua vez, continua com seus planos de expansão no número de lojas. Até o momento a rede totaliza 138 franquias, sendo 7 lojas próprias.

A Administração continua confiante em sua estratégia no seu modelo de negócios e gestão e nos diferenciais competitivos, mas acredita que o cenário continuará desafiador, devido à intensificação da crise política e deterioração do nível de atividade da economia brasileira, entretanto, a Companhia permanecerá com as ações compensatórias para mitigar os efeitos do contexto macroeconômico.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado consolidado	3T13	3T14	3T15	▲%	9M13	9M14	9M15	▲%
Receita bruta	279.433	321.667	378.492	18%	765.476	881.920	1.012.467	15%
Receita líquida	220.945	251.486	300.249	19%	604.301	691.070	800.913	16%
Lucro bruto	81.379	91.488	110.741	21%	213.883	254.559	300.365	18%
<i>Margem bruta</i>	36,8%	36,4%	36,9%	0,5 p.p.	35,4%	36,8%	37,5%	0,7 p.p.
Despesas operacionais	(46.464)	(55.380)	(71.690)	29%	(123.340)	(160.290)	(194.447)	21%
Vendas	(33.914)	(42.028)	(57.059)	36%	(92.018)	(120.748)	(151.483)	25%
Gerais e administrativas	(7.478)	(8.153)	(8.708)	7%	(21.397)	(23.934)	(25.511)	7%
Outras receitas (despesas)	(5.072)	(5.199)	(5.923)	14%	(9.925)	(15.608)	(17.453)	12%
EBIT	34.915	36.108	39.051	8%	90.543	94.269	105.918	12%
<i>Margem EBIT</i>	15,8%	14,4%	13,0%	-1,4 p.p.	15,0%	13,6%	13,2%	-0,4 p.p.
Resultado financeiro	(5.717)	(6.113)	(15.942)	161%	(17.834)	(24.078)	(42.115)	75%
Tributos s/ lucro	(7.318)	(9.919)	(7.800)	-21%	(21.478)	(22.921)	(23.429)	2%
Lucro líquido	21.865	20.058	15.309	-24%	51.189	47.211	40.333	-15%
<i>Margem líquida</i>	9,9%	8,0%	5,1%	-2,9 p.p.	8,5%	6,8%	5,0%	-1,8 p.p.
EBITDA	39.959	42.317	47.980	13%	102.784	113.135	129.115	14%
<i>Margem EBITDA</i>	18,1%	16,8%	16,0%	-0,8 p.p.	17,0%	16,4%	16,1%	-0,3 p.p.

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da Portobello totalizou R\$ 300 milhões no 3T15, 19% acima dos R\$ 251 milhões auferidos no mesmo período de 2014, e no acumulado atingiu R\$ 801 milhões, 16% superior aos 9M14. Os principais fatores que contribuíram para o melhor desempenho foram o maior volume físico de vendas, com destaque para o mercado externo e a manutenção da estratégia comercial diferenciada, com campanhas de vendas específicas.

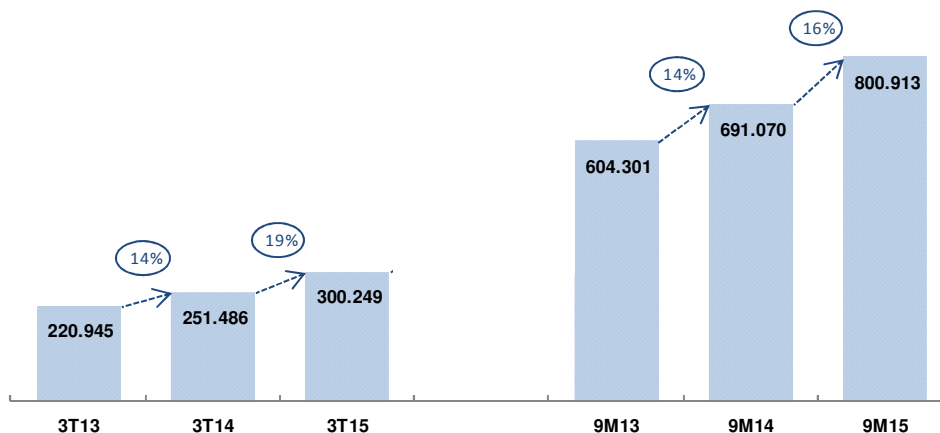
A receita líquida do mercado interno, que representou 85% do total, cresceu 13% em relação ao 3T14 e 12% nos 9M15 com destaque para os canais varejo e engenharia. Já a receita líquida do mercado externo, potencializada pela maior taxa média de câmbio, levou à Portobello obter um incremento de receita de 79% comparado ao 3T14 e 55% acima dos 9M14.

Receita líquida	3T13	3T14	3T15	▲%	9M13	9M14	9M15	▲%
Mercado Interno	198.816	227.007	256.332	13%	550.604	622.510	694.447	12%
Mercado Externo	22.129	24.479	43.917	79%	53.697	68.560	106.466	55%
Total	220.945	251.486	300.249	19%	604.301	691.070	800.913	16%

Release 3T15

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

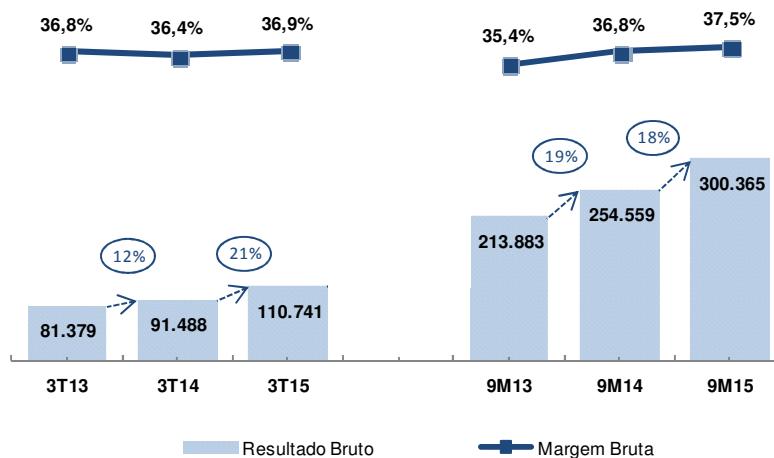
Receita Líquida



Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 111 milhões no trimestre findo em 30 de setembro de 2015, acumulando R\$ 300 milhões nos 9M15, apresentando um crescimento de 21% e 18% respectivamente sobre o mesmo período do ano anterior. A margem bruta apresentou um ganho de 0,5 p.p. Este resultado é reflexo também das ações relacionadas à otimização de custos para ganho de produtividade e de produção para ajuste do mix de produtos.

Lucro Bruto



Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 57 milhões no 3T15 e R\$ 151 milhões nos 9M15, sendo 36% e 25% superiores aos mesmos períodos do ano anterior, reflexo principalmente aos projetos de distribuição e logística, com abertura de centros de distribuição e expansão da sua rede de franquias – Portobello Shop. As vendas CIF (*Cost, Insurance and Freight*) que representam 2% da receita líquida consolidada, incorreram em despesas comerciais com frete de aproximadamente R\$ 13 milhões, 9% do total das despesas com vendas no período.

Já as despesas administrativas totalizaram R\$ 9 milhões no 3T15 e R\$ 25 milhões nos 9M15, mantendo-se em 3% em relação à receita líquida.

Release 3T15

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas operacionais	3T13	3T14	3T15	▲%	%RL	9M13	9M14	9M15	▲%	%RL
Vendas	(33.914)	(42.028)	(57.059)	36%	19%	(92.018)	(120.748)	(151.483)	25%	19%
Gerais e administrativas	(7.478)	(8.153)	(8.708)	7%	3%	(21.397)	(23.934)	(25.511)	7%	3%
Outras receitas (despesas)	(5.072)	(5.199)	(5.923)	14%	2%	(9.925)	(15.608)	(17.453)	12%	2%
Total	(46.464)	(55.380)	(71.690)	29%	24%	(123.340)	(160.290)	(194.447)	21%	24%

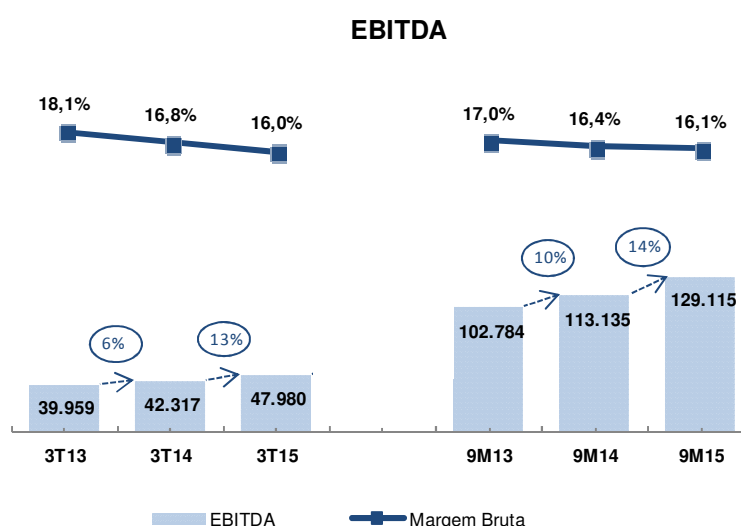
As outras despesas operacionais líquidas de R\$ 6 milhões no trimestre e R\$ 17 milhões nos 9M15 referem-se principalmente à participação de funcionários e às despesas pré-operacionais da fábrica do Nordeste.

EBITDA

A Companhia encerra o terceiro trimestre com geração de caixa, medida pelo EBITDA, de R\$ 48 milhões, com crescimento de 13% sobre o mesmo período de 2014 e margem de 16%. O montante acumulado nos 9M15 alcançou 129 milhões, o maior da história da Companhia para o período de referência.

Se os gastos da fase pré-operacional da nova fábrica do Nordeste fossem desconsiderados, o EBITDA seria de R\$ 136 milhões nos 9M15, o que representa um crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2014.

EBITDA	3T13	3T14	3T15	▲%	%RL	9M13	9M14	9M15	▲%	%RL
Lucro líquido	21.861	20.053	15.303	-24%	5%	51.178	47.196	40.317	-15%	5%
(+) Resultado financeiro	5.717	6.113	15.942	161%	5%	17.834	24.078	42.115	75%	5%
(+) Depreciação e amortização	5.044	6.209	8.929	44%	3%	12.241	18.866	23.197	23%	3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	7.318	9.919	7.800	-21%	3%	21.478	22.921	23.429	2%	3%
(+) Outros	19	23	6	-74%	0%	53	74	57	-23%	0%
EBITDA	39.959	42.317	47.980	13%	16%	102.784	113.135	129.115	14%	16%
(+) Pré-Oper Fábrica de Alagoas	-	1.267	789	-38%	0%	-	3.533	7.099	101%	1%
EBITDA ajustado	39.959	43.584	48.769	12%	16%	102.784	116.668	136.214	17%	17%



Lucro Líquido

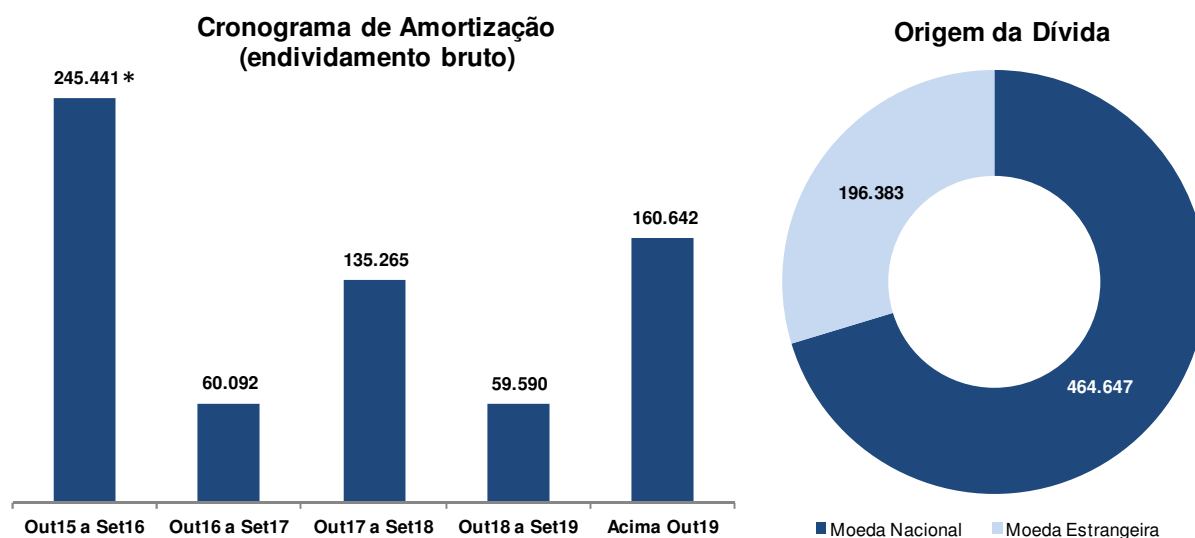
O lucro líquido foi R\$ 15 milhões, 24% inferior ao terceiro trimestre de 2014, devido principalmente ao grande impacto da variação cambial sobre a parcela da dívida em moeda estrangeira. No acumulado, o lucro líquido foi de R\$ 40 milhões, 15% inferior aos 9M14.

ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Em termos nominais, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 515 milhões ao fim de setembro de 2015, o que equivale a 2,68x o EBITDA dos últimos doze meses e a 2,32 do patrimônio líquido. Esta elevação de R\$ 176 milhões do endividamento comparado com 2014 está relacionada principalmente aos investimentos em expansão, principalmente na fábrica do Nordeste. O endividamento bruto totalizava R\$ 661 milhões, sendo que aproximadamente 38% possuem vencimento no curto prazo e 52% no longo prazo. Considerando que não foram atingidas as cláusulas mínimas de “covenants” do contrato mencionadas no Balanço Patrimonial subsequente, o curto prazo representara 48% do endividamento.

Endividamento	Set-13	Set-14	Set-15	▲ R\$
Bancário	339.307	397.248	577.936	180.688
Tributário	120.844	107.476	83.094	(24.382)
(=) Total do endividamento	460.151	504.724	661.030	156.306
(+) Disponibilidades	(120.444)	(78.636)	(51.174)	27.462
(+) Créditos com partes relacionadas	(92.995)	(87.264)	(94.359)	(7.095)
(=) Total do endividamento líquido	246.712	338.824	515.497	176.673
EBITDA (últimos 12 meses)	138.127	166.476	192.061	25.585
(=) Dívida líquida / EBITDA	1,79	2,04	2,68	-
(=) Dívida líquida / PL	1,44	1,53	2,32	-

O saldo da dívida bancária bruta em 30 de setembro de 2015 totaliza R\$ 577 milhões, comparado aos R\$ 397 milhões de 30 de setembro de 2014.

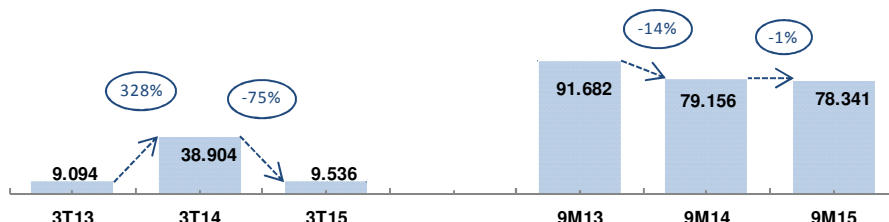


* Foi considerado o passivo ajustado apresentado no Balanço Patrimonial abaixo.

INVESTIMENTOS

No 3T15 os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 10 milhões, acumulando R\$ 78 milhões nos nove meses de 2015. Deste montante acumulado, R\$ 60 milhões corresponde ao programa de expansão com a construção da Fábrica no Nordeste.

Investimentos



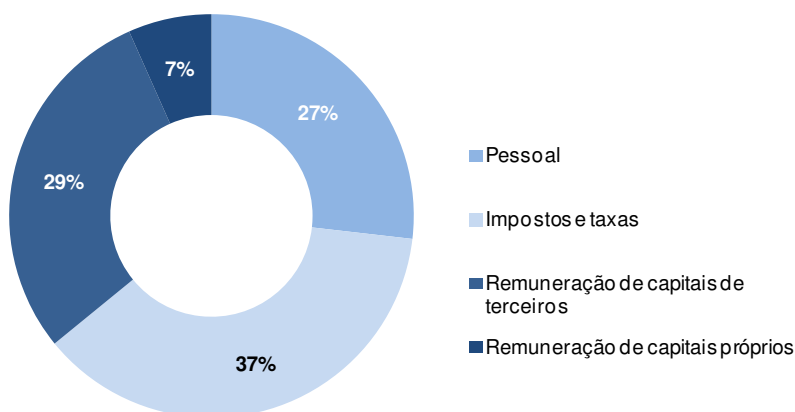
Além disso, visando sustentar os projetos de crescimento, a Companhia vem investindo em um novo modelo logístico, através da criação de centros de distribuição em locais estratégicos, sendo que já conta com um no estado de Pernambuco, três no estado de São Paulo (Rio Claro, Itapeverica e Jundiaí) e um no estado do Rio de Janeiro, que iniciou as operações em julho de 2015. Novos centros de distribuição não implicam em desembolso de capital, apenas aumento de despesas comerciais, uma vez que são constituídos através de parcerias com operadores logísticos.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Conselho de Administração da Companhia deliberou e aprovou em 05 de agosto de 2015 para pagamento no exercício de 2015 o montante de R\$ 5.940 a título de juros sobre capital próprio, tendo o mesmo sido iniciado em 21 de setembro de 2015, correspondente ao valor de R\$ 0,037484 por ação ordinária. O total distribuído representa um *yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 1,62%.

Valor adicionado

O valor adicionado no 3T15 totalizou R\$ 229, acumulando R\$ 604 nos nove meses de 2015. Deste montante, 37% do valor adicionado total, foram destinados ao pagamento de impostos, taxas e contribuições, 27% para remuneração de pessoal e os 36% pra remuneração dos acionistas e de terceiros.



DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

As ações ordinárias emitidas pela Portobello, negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de setembro de 2015 cotadas a R\$ 2,32, resultando em uma desvalorização de 52% nos últimos doze meses, enquanto o Ibovespa reduziu 16%.

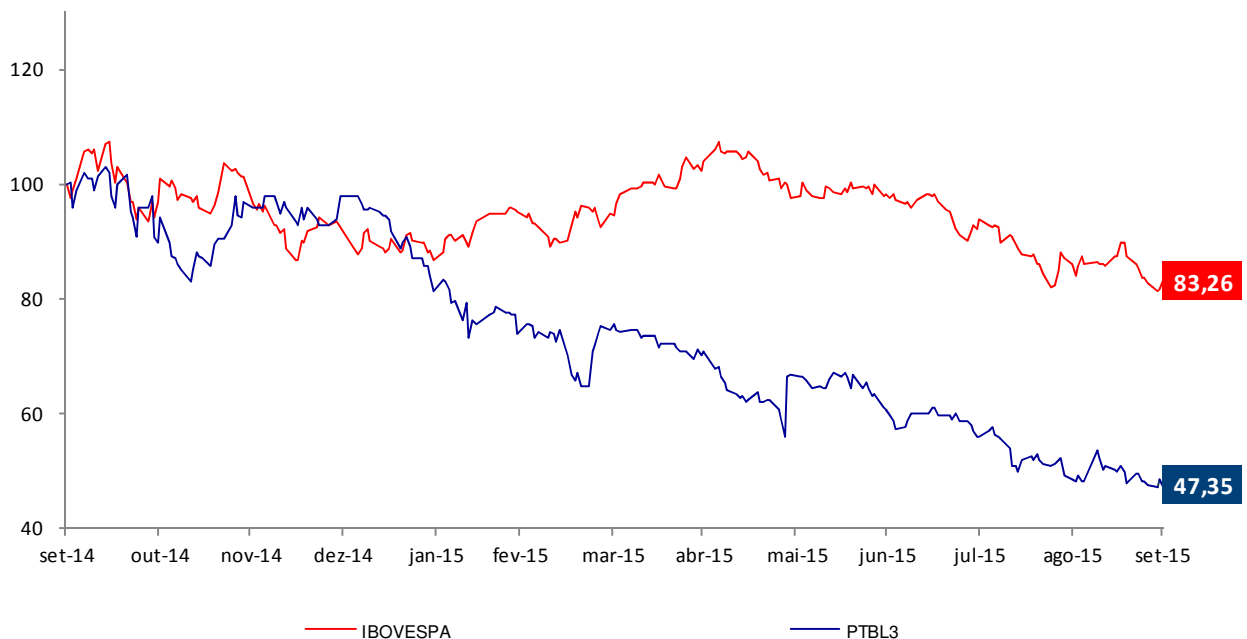
O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 5,6 milhões, apresentando uma redução de 60% frente aos R\$ 14 milhões do mesmo período de 2014.

Ao final do 3T15, a Portobello apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 368 milhões (R\$ 761 milhões em 31 de dezembro de 2014).

OPA de Recompra

A Companhia protocolou em 28 de maio de 2015 pedido de dispensa à CVM para (i) manutenção em tesouraria de ações em quantidade superior a 10% das ações em circulação e (ii) recompra de ações de sua emissão em preço superior ao valor de mercado com o intuito de realizar uma oferta pública de aquisição de ações voluntária ("OPA de Recompra"). O objetivo da OPA de Recompra era realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa de modo a maximizar a geração de valor ao acionista por meio da alocação de capital da empresa, por entender que as ações de sua emissão estavam sub avaliadas, não refletindo o seu efetivo valor. Mas, em 19 de outubro de 2015, antes do pronunciamento da CVM, a Companhia informou ao mercado, na forma de Fato Relevante, que em razão de condições de mercado adversas, decidiu que não mais realizará a oferta pública de aquisição de ações voluntária dirigida às ações de sua própria emissão.

PTBL3 x Ibovespa
De (base 100) 30/09/2014 a 30/09/2015



PERSPECTIVAS

- A Companhia acredita que o cenário econômico recessivo perdurará no 4T15 e, com isso, a Administração continuará com seus planos de contenção de despesas e otimização de custos, buscando readequar sua estrutura para atingir os resultados planejados;
- A Companhia ainda prevê desafios na manutenção de seus custos em 2015, em função do aumento da taxa de câmbio e das taxas de inflação;
- As expectativas para o setor imobiliário, como já vêm sinalizando diversos indicadores do setor são de desaquecimento, o que impactará principalmente as vendas de nosso canal engenharia. Além disso, também são percebidos sinais negativos no varejo de materiais de construção que podem afetar os resultados da Companhia. A Administração já vem implementando ações, por meio de políticas comerciais e gestão de mix de produtos e canais, para mitigar esses efeitos;
- A Portobello Shop mantém seu plano de expansão acreditando alcançar a marca de 150 lojas ao final do exercício 2015;
- A Companhia acredita que no início de 2016, a fábrica de Alagoas, através da sua marca Pointer, terá contribuição representativa no resultado consolidado.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da Portobello em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o terceiro trimestre de 2015, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração		Diretoria	
Nome	Cargo	Nome	Cargo
Cesar Bastos Gomes	Presidente	Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente (Diretor Presidente)	Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Conselheiro (Diretor Vice-Presidente)	John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro/Relações com Investidores
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro	Mauro do Valle Pereira	Diretor Corporativo
Maurício Levi	Conselheiro (Independente)		
Plínio Villares Musetti	Conselheiro (Independente)		
Glauco José Côte	Conselheiro (Independente)		
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro (Independente)		
Geraldo Luciano Mattos Júnior	Conselheiro (Independente)		

TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST

Quarta-feira, 11 de novembro de 2015 será realizada a teleconferência em português dos resultados referente o 3T15.

Horário: 9h30 (Horário de Brasília).

Dados para conexão

Telefone: +55 11 3193-1001

Senha: PORTOBELLO

Material de apoio: www.portobello.com.br/ri

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizado a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da companhia (www.portobello.com.br/ri).

Balço Patrimonial

Ativo	30-set-15	31-dez-14	Passivo	30-set-15	30-set-15	31-dez-14
				"Ajustado"		
Circulante	531.220	497.839	Circulante	516.844	582.396	460.243
Disponibilidades	51.174	92.383	Empréstimos e Financiamentos	243.436	308.988	172.722
Contas a Receber	240.664	187.918	Fornecedores	151.292	151.292	150.373
Estoques	197.433	192.292	Impostos e Contribuições Sociais	25.874	25.874	26.067
Impostos a Recuperar	18.975	15.648	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.815	37.815	24.501
Outros	22.974	9.598	Adiantamentos de Clientes	19.823	19.823	15.608
			Provisões	28.729	28.729	24.278
			Outros	9.875	9.875	46.694
Não Circulante	709.744	634.509	Não Circulante	501.492	435.940	434.825
Realizável a Longo Prazo	240.814	220.405	Fornecedores	44.099	44.099	33.287
Depósitos Judiciais	57.711	46.581	Empréstimos e Financiamentos	334.500	268.948	274.646
Impostos a Recuperar	12.561	15.330	IR e CSLL Diferidos	19.495	19.495	30.184
Ativo Tributário	21.988	15.386	Parcelamento de Obrigações Tributárias	74.205	74.205	76.402
Créditos com Partes Relacionadas	94.359	88.893	Provisões	29.193	29.193	20.013
Receíveis da Eletrobrás	48.621	48.621	Outros	-	-	293
Outros Ativos Não Circulante	5.574	5.594				
Investimentos	198	198	Patrimônio Líquido	222.628	222.628	237.280
Imobilizado	443.287	392.585	Capital Social	99.565	99.565	76.565
Intangível	25.445	21.321	Reservas de Lucro	98.551	98.551	143.749
			Outros Resultados Abrangentes	(10.790)	(10.790)	16.956
			Lucros Acumulados	35.276	35.276	-
			Part Acionistas Não Controladores	26	26	10
Total do Ativo	1.240.964	1.132.348	Total do Passivo	1.240.964	1.240.964	1.132.348

* Em 30 de setembro de 2015 não foram atingidas cláusulas mínimas de "covenants" de um dos contratos de empréstimos e a Companhia já fez a solicitação do "waiver" junto ao credor, que concedeu aprovação preliminar e está aguardando a formalização desta dispensa. Portanto, no passivo "ajustado", esta obrigação está classificada no não circulante considerando obtenção do "waiver".

Fluxo de Caixa

R\$ mil	3T15	3T14	Var.%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	37.516	29.114	29
Caixa Gerado nas Operações	89.266	55.380	61
Outros	(51.750)	(26.266)	97
Juros Pagos	(24.205)	(19.628)	23
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(27.545)	(6.638)	315
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(99.411)	(79.077)	26
Aquisição do Ativo Imobilizado	(91.914)	(77.968)	18
Aquisição do Ativo Intangível	(7.497)	(1.109)	576
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	20.686	70.922	(71)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	200.261	167.454	20
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(134.938)	(66.646)	102
Dividendos pagos	(44.637)	(29.886)	49
Aumento/(Redução) Caixa e Equivalentes de Caixa	(41.209)	20.959	(297)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	92.383	57.677	60
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	51.174	78.636	(35)